

MÃE QUANTAS VEZES DE TE ME APROXIMEI!

MÃE QUANTAS VEZES DE TE ME APROXIMEI!

Mãe, um dia fui criança, tinha meu coração cheio de vontade e esperança, de poder dar um grande abraço em você.

Quantas vezes de te me aproximei, mas logo me afastei, outra vez e outras vezes tentei mas não conseguia.

A senhora nunca percebia, pois eu logo saía.

Você chegava cansada da roça, sempre parecia nervosa, e às vezes até brigava. Minha vontade ali ficava, mas não acabava.

a senhora, as vezes logo ia deitar e mais um dia se passava.

Mais um outro dia amanhecia, e eu, e eu ali novante treinando, imaginando o abraço a te dar.

Mas infelizmente, tudo que eu fazia parecia te magoar, e eu novamente não conseguia o abraço te dar.

O meu amor por você, nunca consegui demonstrar, pois o meu receio, sempre foi muito forte, parecia me entalar, eu não conseguir falar.

Sei que muitas vezes te causei muita dor, muita magoa, mas sempre te amei e te

amo muito.

Quando sai de casa, não foi por não te amar, e sim porque o medo e a tristeza que eu sempre sentia no coração, me fizeram tomar esta decisão.

Mãe, eu sempre te amei e te amo muito, mas agora depois de adulta e também mãe, pude perceber muito mais o seu valor.

Como eu disse, hoje sou adulta, também mãe, e ainda nunca consegui te dar o meu abraço. Mas também, não sei se eu seria capaz de chegar pessoalmente até a senhora e dizer o quanto te amo, pois minha voz some, o silêncio toma conta de mim, e mais uma vez eu não sei se consigo falar, pois o receio ainda é muito forte.

Este receio sempre me acompanha, mas também a vontade do abraço que eu nunca te dei, sempre me acompanha e sempre cresce.

E hoje neste dia tão especial, através desta gravação quero te pedir perdão pelas decepções que te causei, pois sei que errei, e muito te magoei.

Mãe eu me arrependi, e com o mundo e o tempo eu aprendi, também descobri uma maneira de poder te pedir perdão por tudo que te fiz sofrer, dizer um pouquinho do que sinto por você, mesmo que você não creia. Mãe, lutei anos, treinei anos, mas não consegui te dar um abraço e te dizer o quanto te amo.

Pois pessoalmente e em palavras não sei se conseguiria te dizer,

Mas como estou aqui pessoalmente, e você já sabe do meu desejo, será que você aceita este abraço? É de coração, da filha que nunca conseguiu dar o abraço tão desejado, e nunca soube demonstrar o amor que sente e que sempre sentiu, o amor

que no coração sempre floriu.

Mãe, eu te , eu teee, mãe eu te amo! Eu te amo e muito!

AUTORIA; Maria Silvania dos Santos. EMAIL;

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/mae-quantas-vezes-de-te-me-aproximei>